

# METODOLOGIA PARTICIPATIVA PARA A ELABORAÇÃO DE PLANOS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE E RESERVA LEGAL

OLIVEIRA, Erika de Souza<sup>1</sup>  
PINE, Murilo Luiz<sup>2</sup>  
VILELA, Luis Ribeiro Filho<sup>3</sup>  
ARRAES, Nilson Antonio Modesto<sup>4</sup>

O licenciamento ambiental em assentamentos de reforma agrária passou a ser exigido em lei desde a aprovação da Resolução CONAMA nº 289 de 2001. Entretanto, muitos assentamentos criados antes desta Resolução ainda não possuem a licença ambiental, permanecendo, do ponto de vista legal, irregulares. Nestes casos, em que já existe a presença de famílias assentadas, a possibilidade da participação dos assentados na elaboração dos estudos ambientais requeridos para o licenciamento pode ser efetivada. Todavia, não existem metodologias participativas sistematizadas para realização dos estudos ambientais. O objetivo deste artigo é apresentar uma proposta preliminar de processo de planejamento participativo aplicado a um dos estudos ambientais requeridos, qual seja: o plano de recuperação da área de preservação permanente e reserva legal. A metodologia adotada compreende as seguintes etapas: a) definir as atividades a serem realizadas nas etapas de diagnóstico e de programação, b) avaliar os tipos de participação que podem ser adotados em cada atividade a partir das possibilidades técnicas e, c) estabelecer formas de operacionalização dos assentados em cada uma das atividades/participação. Espera-se aplicar a metodologia apresentada neste trabalho em um assentamento, com vistas a promover ajustes e validá-la, e futuramente elaborar um manual de planejamento participativo.

**Palavras-Chave:** Metodologia Participativa; Planos de Recuperação; Assentamentos Rurais.

---

<sup>1</sup> Faculdade de Engenharia Agrícola - UNICAMP

<sup>2</sup> Faculdade de Engenharia Agrícola - UNICAMP

<sup>3</sup> Faculdade de Engenharia Agrícola – UNICAMP

<sup>4</sup> Faculdade de Engenharia Agrícola – UNICAMP